

Por Renato Otávio da Gama Ferraz

Um massacre nos beneficiários de plano de saúde coletivos. É uma relação abusiva. Vejam o imbróglio: uma operadora de plano de saúde, arbitrariamente e sem comprovação atuarial, reajustou o plano em 22,63%. Vale lembrar de que a inflação da vida real ficou em 4,62%.

É uma “inflação lunática” de 22,63%. Desconectada das coisas terrestres. Há uma diferença astronômica!

Tudo isso, torna inviável a continuidade no plano de saúde. O que gera angústia, tristeza, dor no coração, apreensão e abalo emocional.

Os planos vêm sempre com a mesma ladainha: de que a culpa é da “inflação médica” e à alta sinistralidade.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Consultor Jurídico, em 23.06.2024